

CLUBE NATAÇÃO
DA AMADORA

39 ANOS DE ACTIVIDADE
RELATÓRIO E CONTAS



2019

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019

Estimados Associados,

A elaboração deste relatório de atividades do ano de 2019, está a ser processado na fase mais difícil do nosso Clube, porque já decorreram 3 meses, depois da obrigatoriedade da suspensão e fecho das instalações determinado pelas disposições legais, com vista à luta contra a pandemia criada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente causador da doença por coronavírus (COVID-19).

E o que também nos causa mais perplexidade é o facto que nos dois meses e meio de atividades, do início deste ano de 2020, continuava a manter-se o aumento de inscrições, com a recuperação de utentes na frequência das nossas ofertas de serviços, em especial, aqueles ligados à saúde e ao bem estar.

Não sabemos, o que nos espera, no entanto temos alguma esperança de que as acções desenhadas e colocadas ao dispor das empresas, para garantir a manutenção dos postos de trabalho, em especial aos nossos Colaboradores do quadro e porque temos reconhecimento oficial, através do IAPMEI, de que como Associação sem fins lucrativos e, também Instituição de Utilidade Pública, pertencente ao universo da economia social, pertencemos ao grupo da pequenas empresas, possuindo 24 trabalhadores do quadro.

Iremos lutar com todas as nossas forças, para garantir a manutenção dos postos de trabalho e a continuidade neste ano que comemoramos os nossos 39 anos de atividade aos serviços das populações do Município da Amadora.

Desenvolvimento do Relatório de 2019

As actividades do Clube no ano de 2019, continuaram a estar fortemente condicionadas na área das actividades físicas por ofertas a custos muito inferiores aos que são possíveis oferecer na utilização de uma piscina em que os custos de manutenção e aquecimento da água é muito elevado. Com a agravante de estarmos em termos nacionais e internacionais a receber constantes actualizações nos custos de gás e eletricidade, que aumentam os constrangimentos de gestão.

A necessidade de garantir padrões de qualidade elevada, nos serviços de desporto que oferecemos e o facto de estarmos conscientes das nossas **responsabilidades** em conseguir **manter atividades essenciais ao bem-estar da população e ao seu equilíbrio de saúde,**

que em muitos casos só a natação e as atividades em meio aquático permitem obter, são as premissas que nos acompanham na gestão diariamente.

Comparativamente ao número de utentes do ano anterior, poderemos dizer que a evolução que se verificou, mais 224 utentes, é tímida mas em todo o caso é positiva e vem demonstrar que mesmo com algumas limitações nos equipamentos, que assumimos como penalizador, a população continua a acreditar nos serviços prestados e na Qualidade da água tratada e aquecida que colocamos à sua disposição.

Compromissos:

Para o sucesso no alcance dos objetivos, tomou lugar a definição de eixos estratégicos que devem ser entendidos como as prioridades a observar, para o resultado final. A partir desses eixos, é possível avaliar e monitorizar periodicamente, tanto por parte da Câmara Municipal como por parte do CNA os objetivos a atingir, através da construção de indicadores que, como o nome indica, permitem a comparação mensurável entre fatores de desenvolvimento.

Para a operacionalização deste projeto, o CNA entende:

Mais praticantes – aumento do número de praticantes, quer ao nível federado quer nas camadas de formação inicial, através de uma política activa de recrutamento interno de talentos mas igualmente pela manutenção de Escolas de Natação com critérios definidos, procurando-se ainda a parceria com o Sistema Educativo

Melhores praticantes – na pluralidade de interesses do Desporto, ser capaz de aumentar e proporcionar aos mais aptos, condições de desenvolver todo o seu potencial. Colmatando défices de instalações e de formação dos técnicos é possível aumentar a capacidade de produção de talentos, o que implica o aumento do número de técnicos, a sua maior qualificação e necessariamente o que auferem, o tempo despendido às equipas e o uso de instalações externas ao CNA, nomeadamente piscinas de dimensão Olímpica e Polidesportivos e uma maior envolvimento de grupos de apoio aos atletas: gabinete médico, apoio escolar, nutricionismo, psicologia adequado ao desporto

Manutenção e incremento de parcerias sociais – à semelhança do que se tem vindo a verificar na parceria com Juntas de Freguesia e Universidades da 3ª Idade e até em protocolos, a título gratuito com Instituições de intervenção social no concelho, tem o CNA a pretensão de participar proativamente na

criação de uma sociedade mais justa e inclusiva que terá de passar pela igualdade de oportunidades. Faz pois sentido incluir o Sistema Educativo, na pessoa das Instituições de Ensino no Concelho:

Multiplicidade de oferta – aumentando a oferta, alargando os serviços a áreas de atuação na saúde, colmatando necessidades do concelho, o que inclui necessariamente, e de modo óbvio, o espaço de água e a inovação das suas atividades. É nessa pluralidade de oferta que podemos encontrar a subsistência de Marca CNA e a conseqüente manutenção dos serviços e a criação de valor acrescentado também na vertente competitiva do CNA.

Melhor gestão – criar uma estrutura mais profissionalizante e mecanismos eficazes de conjugação dos fluxos de trabalho de modo a permitir avaliar e coordenar funções e objetivos

Melhores instalações – aumentar a capacidade de prestação de serviços e serviços de natureza mais alargada, permitindo desta forma maximizar recursos e aumentar capacidade de recrutamento de atletas. Para tal implica a manutenção de uma política de investimento nas instalações, algumas delas já descontextualizadas e em incumprimento da actual legislação, que tem vindo a ser feita mas que requer gastos financeiros muito elevados

Protocolos com empresas do concelho – criando mais oportunidades ao mercado comercial, empresarial e de valores, na parceria com o empreendedorismo, ajudando a criar a **marca Amadora**

Deste modo, o desenvolvimento desportivo do CNA tem sido orientado na diversidade de oferta e na sua adequação às diferentes procuras por parte da comunidade, sendo que as diferentes populações alvo estão na origem de diferentes dinâmicas constituídas de forma a aumentar as possibilidades de participação e integração dos destinatários e conseqüentemente o nível de satisfação.

Constrangimentos gerais

Tem o CNA assumido plenamente a sua função social. Este propósito tem incluído a renovação, modernização e manutenção das instalações e equipamentos desportivos municipais, bem como a utilização a custos reduzidos ou em alguns casos de forma gratuita.

No entanto, não ficou o CNA aquém daquela que foi a sua génese e que determina a sua Vocação e a orientação programática da sua gestão, a prática competitiva. Por tal, tem mantido elevado o nível com o qual se tem apresentado em todas as competições às quais é chamado a intervir trazendo para o concelho da Amadora títulos Nacionais e referências Internacionais. Tal facto acarretou durante muitos anos responsabilidades, custos e necessidades, mas que, devido à exiguidade de recursos, se veem em dificuldade de ser ultrapassados de forma a almejar resultados ainda mais elevados, ou mesmo a manutenção do nível já atingido.

A obtenção de receitas de que tem beneficiado o CNA torna-se cada vez mais restrita pois o uso dos recursos obtidos através das quotizações dos sócios e das mensalidades pouco mais cobre do que os serviços oferecidos e a manutenção das instalações, que implicam custos muito elevados ao nível dos bens essenciais e da melhoria das infraestruturas, quer seja por aumento do conforto ou da conformidade com a legislação.

Assim, pensamos que no quadro do Desenvolvimento Desportivo Nacional o papel das autarquias, embora não seja suficiente e não possa ser entendido de modo limitado e único, é com certeza fundamental e necessário. E pode ainda proporcionar o aprofundamento entre os diversos sectores de modo a contribuir para um gradual aumento da qualidade do trabalho desportivo, o que requer uma estratégia de desenvolvimento de modo a definir prioridades na obtenção dos objetivos prognosticados.

Apesar de o CNA compreender a importância do apoio público da autarquia para o desporto de base e para o desporto para todos, no conceito de Exercício ligado à Saúde, necessita nesta fase de maiores apoios na sua vertente competitiva que muito tem beneficiado a cidade pelo número de vezes que é referida na imprensa, pelos prémios conquistados coletivamente e pela presença constante fora do município, aliás corroborado pela Assembleia Municipal através da entrega da medalha de ouro de Mérito Desportivo.

Sendo o desporto um sector dinâmico e de rápido crescimento, cujo impacto macroeconómico é muitas vezes subestimado, pode contribuir para os objectivos da Amadora em matéria de crescimento e de criação de emprego. As várias sinergias que se têm encontrado e estudado no domínio da Gestão do Desporto, nomeadamente por especialistas universitários, mostram a participação do sector económico, do turismo e da educação num mercado cada vez mais globalizado e dinâmico.

Constrangimentos especiais

A rentabilização dos espaços, é muito dispendiosa, quer sob o ponto de vista da apertada legislação existente, mais exigente nestas modalidades do que noutras, quer pela manutenção de equipamentos, que facilmente se degradam pela acção do meio, ou pelos custos de aquecimento, de tratamento e de manutenção da água e dos espaços dos serviços de apoio.

O CNA, como gestor de equipamentos municipais, tem sido confrontado com aumentos constantes nos custos do gás e da eletricidade. No entanto tem assumido a necessidade de melhorar os seus serviços e a sua qualidade, não só nos seus aspectos mais subjetivos, relacionados à forma como cada Atividade é trabalhada, oferecida, proposta e se traduz em resultados, mas igualmente pela sua forma mais objetiva, na modernização de instrumentos e instalações que foram sendo colmatadas através de esforços muito elevados, que implicaram a responsabilização financeira perante instituições financeiras dos dirigentes, que funcionam em regime de voluntariado.

Racionalização da oferta competitiva mantendo mutiplicidade possível – no sentido de respeitar os princípios acima referidos, o CNA adotou a estratégia de permanência da sua representação e no seu domínio, do maior número possível de jovens, através da abertura de uma panóplia de atividades desportivas competitivas, adotando atualmente a totalidade de desportos aquáticos realizados em ambiente artificial de piscina, filiados em Federação Desportivas, sendo o único clube desportivo do Concelho nessas condições.

Presença Competitiva alargada – sendo o objetivo de qualquer jovem que integre uma equipa a participação em competição, tem o CNA regido a sua atuação da tentativa de presença no maior número de competições oficiais, sejam elas de carácter regional ou nacional, sejam provas federativas, das associações regionais ou de instituições particulares Pela experiência, consegue ainda o CNA identificar essa como uma estratégia de marketing que tem dado frutos uma vez que a participação constante e massiva tem proporcionado uma visibilidade muito grande dentro do contexto, levando alguns atletas de outros clubes a ingressar no Clube Natação da Amadora.

Presença efectiva no Concelho – na tentativa de uma maior proximidade à população, que vá para além da promoção do desporto e saúde. A participação ativa em eventos, festas, ou até na cooperação com Associações da área social e desportiva. Participamos como parceiro ativo e subscritor do Pacto para o Envelhecimento Sustentável da Amadora, (2016-2025), parceiro das Comissões Sociais de Freguesias e na Comissão Local de Ação Social. No entanto pretendemos que essa presença no concelho tenha continuidade com maior ênfase, nomeadamente no Sistema Educativo.

Marca Amadora – através de um posicionamento assumido como a marca Amadora, a qual indicará a presença do CNA nas competições e participações em eventos, mostrando de forma clara a parceria estratégica que mantém com a Câmara Municipal, ajudando a revitalizar a imagem com que o Concelho se pretende assumir.

Conclusões e Reflexões Finais

É indubitável a importância do Associativismo Desportivo na partilha das competências que o Estado e os poderes públicos devem ter de proporcionar aos cidadãos uma prática sustentada, contextualizada, supervisionada e de segurança de atividade física, como pressuposto de aumento de qualidade de vida, bem-estar e saúde.

O CNA tem procurado, nos seus 38 anos de existência, apesar das dificuldades e das pressões a que se encontra sujeito por culpa da sua atividades, muito legislada, dispendiosa e ainda olhada de modo suspeito por algumas camadas da população, cumprir a função social que lhe é imputada pela sua génese e pelo estatuto de Instituição de Utilidade Pública.

Contudo, depara-se com dificuldades de ordem plural, quer sejam as instalações muito desadequadas à funcionalidade e desatualizadas das exigências atuais, o enorme esforço financeiro que a sustentabilidade de equipas de competição, algumas coletivas implicam, e a necessidade de absorver o maior número possível de segmentos da população a custos adaptados às suas possibilidades, alguns casos mesmo custo zero.

O que tem conseguido alcançar deve-se à parceria estratégica que mantém com a Câmara Municipal, de gestão das suas instalações, que a entender do CNA deve ser

preservada, visto a boa relação estabelecida e os resultados obtidos (maior clube do país de atividades aquáticas, clube mais representativo, clube mais medalhado e com maior número de presenças Olímpicas nos últimos anos, quase 50.000 sócios e mais de 60.000 pessoas que frequentaram as atividades aquáticas), mas ainda mais revigorado, mantendo o CNA a procura cada vez mais acérrima de cumprimento do pretendido e pressuposto, no cumprimento dos seus objetivos estabelecidos na sua génese mostrar-se disponível para construir um novo paradigma de parceria, na prossecução da sua intenção, necessitando para tal que a marca Amadora seja efetivamente uma marca de Campeões.

ESCOLAS DE NATAÇÃO

Como já enunciávamos no relatório do ano transato, e recuperação de utentes que conseguimos este ano foi através de um enorme esforço de promoção e ainda talvez mais importante pela capacidade do nosso quadro de professores e funcionários a todos os níveis, que possibilitaram manter e alargar a confiança das populações pelo trabalho realizado.

Apesar de como dizíamos, nos confrontarmos com uma feroz concorrência nas atividades do fitness em ginásio, que continua a abrir instalações por todo o lado, muitas vezes sem que o garante da qualidade e o acompanhamento de técnicos especializados, que garantam o monitorizar as atividades físicas, tudo isto a preços muito baixos apresentados ao mercado, visto que não estão sujeitos aos elevados custos de aquecer e tratar a água.

Os alunos de inscrição direta, aumentaram 118 utentes, tendo-se atingido o número total de 2.132 frequentadores semanais, assim descritos:

- Adultos (natação pura)	789 utentes
- Crianças (3-6 anos)	323 utentes
- Crianças (7-13 anos)	510 utentes
- Hidroginástica (+17 anos)	465 utentes
- Bebés	45 bebés

INTERVENÇÃO SOCIAL

Continuamos a manter protocolos na área social com várias instituições, onde os descontos que efetuamos, significam abdicarmos de verbas muito importantes para a vida do CNA. Nesta área a intervenção atinge cerca de 1003 utentes, número idêntico ao ano anterior..

Associações, IPPS e outras com utilização gratuita	1546 utentes
Juntas de Freguesia (carácter social para + 55 anos)	303 utentes
Universidades de Terceira Idade (+ 55 anos)	52 utentes
Desporto Escolar (ESA)	76 utentes
Cuidados Especiais (Agrup. Alfovelos e Azevedo Neves)	42 utentes
Colégios e escolas privadas (crianças até 10 anos)	90 utentes
Hidroginástica Sénior+ (Projecto com a CMA)	294 utentes

ACTIVIDADE DESPORTIVA DE ALTO NÍVEL

Na época de 2018/2019, o CNA obteve as seguintes classificações:

Campeão Nacional de Pentatlo Moderno (Tetracampeão)
Campeão Nacional de Hóquei Subaquático (Tricampeão)
Campeão Nacional Laser Run City Tour

ACTIVIDADE DESPORTIVA FEDERADA

Relatório Desportivo Natação Pura

Treinador Responsável: **Ana Mafalda Matos**

- O CNA tem atletas nos escalões de Cadetes, Infantis (A e B), Juvenis (A e B), Seniores e Masters.
- Participámos nos modelos competitivos da Federação Portuguesa de Natação (Nacionais) e Associação de Natação de Lisboa (Regionais), e tivemos ainda a

convite participações em provas de outras Associações territoriais (Interdistritais), todas sob a égide da Federação Portuguesa de Natação. No espaço de tempo que medeia este relatório, tivemos a participação em provas da Federação Portuguesa de Natação (10), Associação de Natação de Lisboa (21), Associação de Natação do Alentejo (1), Associação Natação do Interior Centro (1).

- Todas as provas da Federação Portuguesa de Natação têm Mínimos de Acesso a cumprir para que a presença esteja garantida. São provas de nível Nacional, e têm como base “carácter de excelência numa classificação nos 10 primeiros lugares”, segundo a Política de Promoção de Talentos. Os Campeonatos Regionais, assim como os Meetings, obrigam também a cumprimento de Mínimos de Acesso e vamos revelar as classificações em lugares de pódio.
- Além as provas que assinalamos de seguida, temos a valorizar, para o Período considerado:

Recursos Espaço

A equipa de Natação Pura utilizou para treinos o Complexo de Piscinas da Reboleira, de segunda a sexta-feiras, das 6h00 às 8h00 (2 pistas) e das 18h00 às 20h00 (3 pistas), e ao Sábado o Complexo de Piscinas da Damaia, das 7h00 às 9h00 (5 pistas).

POLO AQUÁTICO

Treinador Responsável: **João Filipe Silva**

O Clube disputou os Campeonatos de Apuramento Regional e Regional de Sub 20 Masculinos e de Sub 18 Masculinos, tendo obtido nesta categoria na fase final disputada no Porto um honroso 2º Lugar, atrás do Cascais Water Polo e à frente do Sporting Clube de Portugal.

Na disputa do Campeonato Nacional da II Divisão, depois de na zona sul ter terminado em 3º lugar, na fase final ficou-se pelo 7º lugar.

Desenvolveram-se ainda, na Reboleira, vários Torneios complementares do estágio da equipe que permitiram reforçar o espírito de unidade entre os jogadores, bem como criar laços na família do polo aquático visto que foram envolvidos mais de 100 praticantes actuais e ex-jogadores, de clubes diversos, assim como treinadores, árbitros, dirigentes e atletas de outras modalidades, que garantiram que o objectivo do são convívio fosse alcançado com alegria e partilha de petiscos arrançados para o efeito.

NATAÇÃO ARTÍSTICA

Treinadora Responsável: **Nádia Teles**

A recriação da Modalidade no Clube avança em ritmo acelerado, traduzidos em participações desportivas que dignificaram as Atletas e o CNA.

Foram realizadas na Reboleira, Galas e Exibições, que têm funcionado como uma normalidade de intervenção porque permitem mostrar para o público que sempre esgota as nossas bancadas, o trabalho sério e dedicado que se desenvolve nesta modalidade.

Há neste momento 36 atletas femininas a trabalhar e criou-se um núcleo no Complexo de Piscinas da Damaia, de escolas.

PENTATLO MODERNO

Treinador Responsável: **Edison Madureira**

Nesta Modalidade o Clube tem nos últimos anos desenvolvido uma performance invejável tendo granjeado vários títulos de prestígio nacional.

As obras de remodelação e beneficiação levadas a efeito no ginásio do Clube na Reboleira, vieram acrescentar um espaço que há muito tempo estava muito degradado e que hoje oferece condições ímpares para o treino das disciplinas técnicas (tiro e esgrima) essenciais à boa formação dos nossos atletas.

Em parceria com a Câmara Municipal e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno participamos na organização de duas provas integradas no plano Amadora Pentatlo (Circuito Portugal Tour de Biatle e Triatle Moderno e o Circuito Laser Run City Tour) que trazem à Cidade várias centenas de atletas de dezenas de Clubes nacionais.

TRIATLO

Treinador Responsável: **Nuno Tiago Domingos**

A modalidade do Triatlo continua a ser uma das novas apostas do CNA que em cada ano que passa mais consolida a sua intervenção.

Em parceria com a Câmara Municipal, a Federação Portuguesa de Triatlo e a SFRAA participamos na organização de duas provas integradas no plano Amadora Triatlo (Duatlo Amadora e uma prova do Circuito Nacional de Triatlo) que trazem à Cidade várias centenas de atletas de dezenas de Clubes nacionais.

Aqui devemos fazer uma referência importante ao apoio que recebemos do nosso Mecenaz para esta modalidade, a empresa Autozitânea, visto que sem ele seria muito difícil conseguir com a qualidade do trabalho realizado manter a nossa equipa de quase setenta atletas de vários estratos etários.

RELATÓRIO DE

GESTÃO

2019



*Ar
C
V
F
L
C*

Ar
Quib
4/20
[Signature]
[Signature]

Análise da Situação Económica e Financeira

Era expectativa do clube obter um resultado positivo mas, apesar da diminuição dos rendimentos ser pouco significativa (0,17%), os gastos continuaram a apresentar um aumento (1,44%), justificado pelo aumento do preço do gás, da eletricidade e dos produtos de tratamento das águas. Deste modo o clube apresentou um resultado negativo de € 12.828,84.

A Direção optou por terminar com os descontos que vinha a aplicar aos utentes da Piscina da Damaia desde que esta tinha estado encerrada, em 2016, para obras de recuperação pela CMA. Manteve, no entanto, a política agressiva na fase de abertura de inscrições, com descontos até 60% nas taxas de inscrição.

Em termos de estrutura, temos a seguinte decomposição:

- nos rendimentos e ganhos:

Rendimentos e Ganhos					
	2019	2018	Variação (€)	Variação (%)	% Rendtos 19
Prestações de Serviços	835 286,67	841 817,50	-6 530,83	-0,78%	80,19%
Subsídios à Exploração	197 853,41	193 315,86	4 537,55	2,35%	18,99%
Outros Rendimentos e Ganhos	8 486,35	8 284,87	201,48	2,43%	0,81%
Juros, Dividendos e out. rend. Similares	77,00	60,50	16,50	27,27%	0,01%
Total	1 041 703,43	1 043 478,73	-1 775,30	-0,17%	100,00%

- nos gastos e perdas:

Gastos e Perdas					
	2019	2018	Variação (€)	Variação (%)	% Gastos 19
Fornecimentos e Serviços Externos	632 886,49	612 659,27	20 227,22	3,30%	60,02%
Gastos com o Pessoal	356 744,34	359 662,21	-2 917,87	-0,81%	33,83%
Gastos de Depreciação e de Amortização	40 302,19	39 751,61	550,58	1,39%	3,82%
Outros Gastos e Perdas	10 338,68	13 452,87	-3 114,19	-23,15%	0,98%
Gastos e Perdas de Financiamento	14 260,57	14 065,44	195,13	1,39%	1,35%
Total	1 054 532,27	1 039 591,40	14 940,87	1,44%	100,00%

Ar
Randy
A. B. B.
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Investimentos

Em 2019, os investimentos totalizaram € 16.289,78 registando um aumento de 56,3%.

Inclui os seguintes investimentos, dividido por piscinas:

Investimentos	(valores em euros)	
	2019	2018
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	2 664,27
Equipamento Básico	16 289,78	7 755,28
Equipamento de Transporte	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Total	16 289,78	10 419,55

Reboleira: caixa de controlo, válvulas de gás VR 4605 e VR 4601, programador, termostato 2ª chama, Termo hidrómetro, queimador piloto e um aspirador TigerShark2;

Damaia: um ventilador RG148, um permutador de placas para a piscina grande, electroválvulas do quadro de controlo, quadro de comandos com sonda de nível, disjuntores e transformador para os tanques de compensação e um circulador Quantum 1045;

Venteira: quadro de controlo de gás e ar do queimador, ventilador do balneário feminino e correias, um aspirador TigerShark2 e um desumidificador;

Alfornelos: bomba 2 da piscina e um aspirador eléctrico Zodiac.

Análise do Contrato Programa com a Câmara Municipal da Amadora

Durante o exercício de 2019 estiveram em vigor dois contratos programa global de desenvolvimento desportivo, assinados entre o CNA e a CMA, para utilização na gestão das equipas desportivas e na gestão dos equipamentos de Alfovelos, Damaia e Venteira.

Contratos globais de Desenvolvimento da Natação e de Gestão de Piscinas Municipais:

- Assinado a 07/Dezembro/2018, válido de Agosto /2018 a Julho /2019, que atribui um subsídio de € 165.000,00, dividido em 10 pagamentos conforme se apresenta:
 - € 41.250,00, após a celebração do contrato e entrega de alguns documentos, correspondente aos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2018;
 - € 13,750,00, mensalmente, entre Novembro/2018 e Julho/2019.

- Assinado a 22/04/2019, válido de Agosto/2019 a Julho/2020, que atribui um subsídio de € 165.000,00, dividido em 10 pagamentos conforme se apresenta:
 - € 27.500,00, após a celebração do contrato e entrega de alguma documentação, correspondente aos meses de Agosto e Setembro de 2019;
 - € 13.750,00, mensalmente e após entrega da documentação exigida, entre Outubro e Dezembro de 2019;
 - € 13.750,00, mensalmente e após entrega da documentação exigida, entre Janeiro e Julho de 2020.

De salientar que a CMA introduziu uma alínea, na cláusula da comparticipação financeira, que condiciona a transferência dos valores mencionados acima à entrega obrigatória de documentação onde se comprove que 50% do montante a transferir é utilizado na manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos das piscinas municipais.

Com base nas demonstrações financeiras e no balancete analítico à data de 31/12/2019 apresentamos os quadros resumo com a execução financeira do respetivo programa.

**DESENVOLVIMENTO DA NATAÇÃO:**

Centro de Custos da Desportiva						(valores em euros)
	Natação Pura	Polo Aquático	Natação Artística	Triatlo	Pentatlo	Total
Rendimentos e Ganhos						
CMA - Contrato Desenv. Desportivo	13 500,00	9 000,00	6 750,00	9 000,00	6 750,00	45 000,00
CMA – Apoio Organização Provas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios:						
FPN	284,57	624,56	0,00	0,00	0,00	909,13
Federação de Triatlo	0,00	0,00	0,00	1 276,42	0,00	1 276,42
FP Pentatlo Moderno	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00
Autozitània – Mecenato	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00
Choici Fruit – Mecenato	0,00	550,00	0,00	0,00	0,00	550,00
Oimovelkekeru – Mecenato	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Subsídios	1 542,32	560,00	0,00	1 121,33	1 883,21	5 106,86
Mensalidades	15 738,34	8 842,80	12 666,00	21 333,68	12 044,76	70 625,58
Aluguer Piscina	0,00	160,00	0,00	0,00	0,00	160,00
Atividades Desportivas	1 098,00	109,20	0,00	0,00	0,00	1 207,20
Correções Exerc. Anteriores	758,22	0,00	89,01	0,00	0,00	847,23
	32 921,45	19 846,56	19 505,01	42 731,43	22 177,97	137 182,42
Gastos e Perdas						
Eletricidade	2 363,24	1 969,36	1 181,64	1 181,64	1 181,64	7 877,52
Gás	5 226,50	4 355,42	2 613,26	2 613,26	2 613,26	17 421,70
Trab. Espec. Colaboradores	0,00	0,00	1 970,00	224,00	146,24	2 340,24
Honorários	5 467,95	0,00	0,00	12 543,07	16 478,57	34 489,59
Pessoal	26 905,06	9 350,23	9 376,80	12 231,72		57 863,81
Filiações	294,00	288,00	148,00	1 864,50	75,00	2 669,50
Inscrições em Provas	1 279,95	205,00	119,90	2 061,54	0,00	3 666,39
Equipamentos para Atletas	0,00	600,42	0,00	2 528,40	2 780,90	5 909,72
Penalidades e Coimas	107,50	0,00	0,00	0,00	0,00	107,50
Policiamento	0,00	0,00	0,00	249,54	0,00	249,54
Taxa Arbitragem	0,00	1 754,00	0,00	0,00	0,00	1 754,00
Deslocações	5 373,95	3 794,94	1 116,52	7 601,29	3 243,89	21 130,59
Manutenção Viaturas	999,73	833,16	499,92	499,93	499,93	3 332,67
Manutenção Piscinas	49,83	416,90	16,94	790,15	33,54	1 307,36
Outros	210,44	83,27	8,43	499,35	75,07	876,56
	48 278,15	23 650,70	17 051,41	44 888,39	27 128,04	160 996,69
	-15 356,70	-3 804,14	2 453,60	-2 156,96	-4 950,07	-23 814,27

GESTÃO DE PISCINAS MUNICIPAIS:

Centro de Custos por Piscina	(valores em euros)				
	Reboleira	Damaia	Venteira	Alfornelos	Total
Rendimentos e Ganhos					
CMA - Programa AmaSénior	5 616,00	0,00	0,00	0,00	5 616,00
CMA - Férias na Cidade	7 395,00	0,00	0,00	0,00	7 395,00
CMA - Contrato Gestão Piscinas	0,00	54 000,00	36 000,00	30 000,00	120 000,00
Subsídio de Particulares	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00
Mensalidades Individuais	251 592,55	104 589,55	87 921,49	82 090,98	526 194,57
Mensalidades Grupo	66 128,70	11 134,42	21 071,40	31 697,20	130 031,72
Mensalidades Hidrosenior CMA	0,00	13 792,00	18 858,00	6 836,00	39 486,00
Taxas Inscrição	19 204,29	6 601,50	4 648,36	5 275,00	35 729,15
Seguros	2 658,50	899,75	667,50	747,50	4 973,25
Atividades Desportivas	3 128,20	0,00	0,00	0,00	3 128,20
Quotas	10 404,00	3 362,00	2 618,00	2 302,00	18 686,00
Renda Bares	2 093,52	3 591,36	0,00	0,00	5 684,88
Cedência de Equipamento	473,00	0,00	0,00	35,00	508,00
Correções Exerc. Anteriores	955,85	0,00	450,10	0,00	1 405,95
Outros	2 625,01	1 038,51	655,54	746,02	5 065,08
	372 274,62	199 009,09	173 390,39	159 729,70	904 403,80
Gastos e Perdas					
Eletricidade	27 179,71	22 283,18	9 282,94	0,00	58 745,83
Gás	65 538,89	39 586,49	31 257,46	17 509,59	153 892,43
Água	12 190,08	0,00	0,00	0,00	12 190,08
Fluidos Tratamento Água	6 261,89	2 478,67	2 217,75	2 087,31	13 045,62
Limpeza e higiene	3 077,56	1 109,46	1 021,63	1 004,28	6 212,93
Manutenção e reparação	11 742,30	11 191,27	3 556,39	2 458,55	28 948,51
Trab. Espec. Colaboradores	49 283,42	15 344,97	5 844,61	19 479,93	89 952,93
Trab. Espec. Externos	3 926,26	806,09	721,21	678,71	6 132,27
Honorários	47 892,35	25 206,42	40 281,09	9 201,64	122 581,50
Pessoal	137 804,12	65 262,84	44 799,13	51 014,44	298 880,53
Publicidade	413,89	160,56	143,70	135,14	853,29
Vigilância e Segurança	420,00	0,00	420,00	0,00	840,00
Material Escritório	2 872,30	522,46	464,75	438,67	4 298,18
Rendas e Alugueres	2 255,15	0,00	0,00	0,00	2 255,15
Comunicações	2 126,25	809,98	728,08	682,13	4 346,44
Seguros	2 199,98	553,84	495,54	466,41	3 715,77
Desp. Representação	6 189,12	2 449,86	2 191,98	2 063,04	12 894,00
Utilização Viatura Própria	0,00	745,20	0,00	0,00	745,20
Deslocações	3 375,40	0,00	0,00	0,00	3 375,40
Roubo das Instalações	0,00	160,00	473,00	0,00	633,00
Viaturas	1 859,14	688,81	616,30	580,05	3 744,29
Correções Exerc. Anteriores	82,40	94,48	88,48	28,01	293,37
Outros	1 154,28	74,67	78,76	58,14	1 365,85
	387 844,49	189 529,25	144 682,80	107 886,04	829 942,57
Sub-Total	-15 569,87	9 479,84	28 707,59	51 843,66	74 461,23



Devemos ainda considerar, na análise de cada um dos equipamentos, os rendimentos e gastos financeiros. Assim temos:

Centro de Custos por Piscina (cont.)					
	Reboleira	Damaia	Venteira	Alfornelos	Total
Sub-Total	-15 569,87	9 479,84	28 707,59	51 843,66	74 461,23
Rendimentos e Ganhos Financeiros					
Arredondamentos Favoráveis	10,19	4,03	3,61	3,40	21,23
Outros não especificados	9,11	3,61	3,23	3,04	18,98
Bonificações Novo Banco	36,96	14,63	13,09	12,32	77,00
	56,26	22,27	19,93	18,75	117,21
Gastos e Perdas Financeiros					
Diferenças de Caixa Desfavorável	38,56	15,26	13,66	12,85	80,33
Serviços Bancários	3 294,88	1 304,22	1 166,94	1 098,29	6 864,34
Outros Gastos e Perdas	1 001,08	396,26	354,55	333,69	2 085,58
Gastos de Financiamento	6 845,07	2 709,51	2 424,30	2 281,69	14 260,57
	11 179,59	4 425,26	3 959,44	3 726,53	23 290,82
	-26 693,20	5 076,86	24 768,08	48 135,89	51 287,62

Juntando ambos os mapas temos:

Centros de Custo	2019
Reboleira	-26 693,20
Damaia	5 076,86
Venteira	24 768,08
Alfornelos	48 135,89
Natação Pura	-15 356,70
Polo Aquático	-3 804,14
Natação Artística	2 453,60
Triatlo	-2 156,96
Pentatlo	-4 950,07
Resultado (antes deprec.)	27 473,35

**Execução Orçamental 2019**

De acordo com o programa de atividades e orçamento para 2019, aprovados em reunião de 16/01/2019, apresentamos o mapa com a execução orçamental e respetivos desvios a 31/12/2019.

Execução Orçamental a 31/12/2019				
Gastos e Perdas	Orçamento	Real	Desvio	Desvio %
Fornecimento e Serviços Externos				
Eletricidade e água	90 000,00	78 813,43	-11 186,57	-12%
Gás	200 000,00	171 314,13	-28 685,87	-14%
Deslocações e Estadas para provas	15 000,00	19 747,97	4 747,97	32%
Honorários	150 000,00	157 071,09	7 071,09	5%
Conservação e Reparação	60 000,00	35 658,82	-24 341,18	-41%
Limpeza, Higiene e Conforto	20 000,00	6 212,93	-13 787,07	-69%
Trabalhos Especializados	90 000,00	98 425,44	8 425,44	9%
Equipamentos para Atletas	5 000,00	5 988,50	988,50	20%
Prémios e Subsídios	5 000,00	0,00	-5 000,00	-100%
Juros, Serviços Bancários e Seguros	50 000,00	29 508,68	-20 491,32	-41%
Outros	40 000,00	54 744,75	14 744,75	37%
Gastos Com o Pessoal	350 000,00	356 744,34	6 744,34	2%
Depreciações do Imobilizado Corpóreo	40 000,00	40 302,19	302,19	1%
Total dos Gastos e Perdas	1 115 000,00	1 054 532,27	-60 467,73	-5%
Rendimentos e Ganhos	Orçamento	Real	Desvio	Desvio %
Prestações de Serviços				
Escolas	800 000,00	742 802,09	-57 197,91	-7%
Competição	70 000,00	70 625,58	625,58	1%
Sócios	25 000,00	21 699,00	-3 301,00	-13%
Contratos Programa e Apoios				
Contrato Desenvolvimento Desportivo	165 000,00	165 000,00	0,00	0%
Subsídio Extraordinário de Sustentabilidade	40 000,00	0,00	-40 000,00	-100%
Contratos de Mecenato e Outros	30 000,00	32 853,41	2 853,41	10%
Outros Rendimentos e Ganhos	10 000,00	8 723,35	-1 276,65	-13%
Total dos Rendimentos e Ganhos	1 140 000,00	1 041 703,43	-98 296,57	-9%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	25 000,00	-12 828,84	-37 828,84	-151%



Demonstrações Financeiras:

Balanco

BALANÇO em 31 de DEZEMBRO de 2019		(Valores em euros)	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	657 324,17	681 336,58
Sub-Total		657 324,17	681 336,58
Ativo corrente			
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outros ativos correntes	6	21 560,02	37 500,48
Diferimentos	7	2 654,14	2 493,60
Caixa e depósitos bancários	4	32 524,17	54 450,68
Sub-Total		56 738,33	94 444,76
TOTAL DO ATIVO		714 062,50	775 781,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transitados	8	350 980,78	347 093,45
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	8	16 000,00	0,00
Sub-Total		366 980,78	347 093,45
Resultado líquido do período	8	-12 828,84	3 887,33
Sub-Total		354 151,94	350 980,78
TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL		354 151,94	350 980,78
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Sub-Total		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	68 765,44	84 573,09
Estado e outros entes públicos	10	28 616,86	11 933,61
Financiamentos obtidos	13	125 699,00	183 599,01
Diferimentos	12	47 220,49	45 988,04
Outros passivos correntes	11	89 608,77	98 706,81
Sub-Total		359 910,56	424 800,56
TOTAL DO PASSIVO		359 910,56	424 800,56
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		714 062,50	775 781,34

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.



[Handwritten signatures and initials]

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA em 31 de Dezembro de 2019				(valores em euros)	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS			
		2019	2018		
Vendas e serviços prestados	14	835 286,67	841 817,50		
Subsídios à exploração	15	197 853,41	193 315,86		
Fornecimento e serviços externos	17	-632 886,49	-612 659,27		
Gastos com o pessoal	18	-356 744,34	-359 662,21		
Provisões		0,00	0,00		
Outros rendimentos	16	8 486,35	8 284,87		
Outros gastos	19	-10 338,68	-13 452,87		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41 656,92	57 643,88		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-40 302,19	-39 751,61		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 354,73	17 892,27		
Juros e rendimentos similares obtidos	20	77,00	60,50		
Juros e gastos similares suportados	13	-14 260,57	-14 065,44		
Resultado antes de impostos		-12 828,84	3 887,33		
Imposto sobre o rendimento do período	21				
Resultado líquido do período		-12 828,84	3 887,33		



Handwritten signatures and initials:
 A2
 P...
 F...
 S...
 J...
 M...

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2018

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018								
(Valores em euros)								
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1 8	0,00	0,00	334 700,25	0,00	0,00	12 393,20	347 093,45
Alterações no período:								
Aumentos		0,00	0,00	12 393,20	0,00	0,00	0,00	12 393,20
Reduções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub Total	2	0,00	0,00	12 393,20	0,00	0,00	0,00	12 393,20
Resultado líquido do período	3						3 887,33	3 887,33
Resultado integral	4=2+3						3 887,33	16 280,53
Operações com Instituidores no período:								
Aplicação Resultados de 2017	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12 393,20	-12 393,20
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12 393,20	-12 393,20
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5 8	0,00	0,00	347 093,45	0,00	0,00	3 887,33	350 980,78

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2019

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019								
(Valores em euros)								
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1 8	0,00	0,00	347 093,45	0,00	0,00	3 887,33	350 980,78
Alterações no período:								
Aumentos		0,00	0,00	3 887,33	0,00	16 000,00	0,00	19 887,33
Reduções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub Total	2	0,00	0,00	3 887,33	0,00	16 000,00	0,00	19 887,33
Resultado líquido do período	3						-12 828,84	-12 828,84
Resultado integral	4=2+3						-12 828,84	7 058,49
Operações com Instituidores no período:								
Aplicação Resultados de 2017	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 887,33	-3 887,33
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 887,33	-3 887,33
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+3+5 8	0,00	0,00	350 980,78	0,00	16 000,00	-12 828,84	354 151,94

Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA em 31 de Dezembro de 2019		(valores em euros)	
RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimento de clientes e utentes		842 490,31	814 302,18
Pagamento a fornecedores		-647 138,88	-614 256,95
Pagamentos relativos ao pessoal		-357 696,82	-358 677,25
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		4 388,83	-26 997,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-157 956,56	-185 629,18
Fluxos de caixa das Atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		77,00	60,50
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-16 289,78	-10 419,55
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (2)		-16 212,78	-10 359,05
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	19 842,54
Subsídios		224 403,41	179 565,86
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-57 900,01	0,00
Juros e gastos similares		-14 260,57	-14 065,44
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		152 242,83	185 342,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-21 926,51	-10 645,27
Caixa e seus equivalentes no início do período		54 450,68	65 095,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	32 524,17	54 450,68
		-21 926,51	-10 645,27

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

(todos os valores estão expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, pertence à Economia Social por ser uma associação com fins altruísticos, tem sede na Av. Dr. José Pontes – Reboleira – Amadora, NIF n.º 501353453 e compreende as seguintes instalações:

- Complexo de Piscinas da Reboleira
- Complexo de Piscinas da Damaia
- Piscina da Venteira
- Piscina de Alfoanelos

Ao CNA compete desenvolver atividades desportivas e sociais no meio aquático, oferecendo aulas de natação pura, hidroginástica, natação pré e pós parto, hidroterapia e recuperação, natação para bebés, polo aquático, natação artística, hóquei subaquático, pentatlo, duatlo e triatlo e promovendo festivais e eventos lúdicos sempre no meio aquático.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCFR - ESNL) preconizadas pelo Sistema de Normalização Contabilístico para as referidas entidades, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36/2011, de 9 de Março e posteriores alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e do consequente Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Junho. Nesse âmbito, as Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo e na base da continuidade das operações.

Na sua preparação foram consideradas as seguintes características: compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade.





3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído por não ser dedutível)

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O CNA procede à avaliação de perdas por imparidade dos seus ativos quando, perante eventos ou circunstâncias, o valor pelo qual os seus ativos se encontram registados, possam não ser recuperados. Não foram identificados quaisquer situações que indiciem a necessidade de se proceder à avaliação referida, em referência a 31 de Dezembro de 2019.

Clientes e outros valores a receber

As dívidas de terceiros estão refletidas nas demonstrações financeiras pelo seu provável valor líquido de realização. Quando existe evidência de que o valor a receber se encontra em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo custo amortizado que corresponde ao seu valor nominal.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado, correspondente ao valor nominal. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Acréscimos e Diferimentos

O CNA reconhece os rendimentos e os gastos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento e pagamento.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Provisões

O CNA analisa os eventos passados que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados decorrentes da atividade normal do CNA.

4. FLUXOS DE CAIXA

Todas as quantias evidenciadas nas rubricas de Caixa e de Depósitos são mobilizáveis de imediato.

A sua repartição a 31 de Dezembro é a seguinte:

Caixa e seus equivalentes		
	2019	2018
Caixa	2 059,89	2 629,75
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem	17 464,28	7 820,93
Depósitos a Prazo	13 000,00	44 000,00
Total	32 524,17	54 450,68

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano foi o seguinte:

Ativo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	2 555 562,63	0,00	0,00	0,00	0,00	2 555 562,63
Equipamento Básico	197 703,63	0,00	16 289,78	0,00	0,00	213 993,41
Equipamento Transporte	36 266,12	0,00	0,00	0,00	0,00	36 266,12
Equipamento Administrativo	70 305,18	0,00	0,00	0,00	0,00	70 305,18
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26 507,87	0,00	0,00	0,00	0,00	26 507,87
Terrenos e Recursos Naturais	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Total	2 886 345,43	0,00	16 289,78	0,00	0,00	2 902 635,21

^(a) Usufruto por 50 anos das instalações das piscinas (até ao ano 2037)

Depreciações				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1 922 214,61	27 957,60	0,00	1 950 172,21
Equipamento Básico	150 577,02	11 895,48	0,00	162 472,50
Equipamento Transporte	35 758,77	253,70	0,00	36 012,47
Equipamento Administrativo	69 950,58	195,41	0,00	70 145,99
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26 507,87	0,00	0,00	26 507,87
Total	2 205 008,85	40 302,19	0,00	2 245 311,04

O valor líquido do património é atualmente € 657.324,17.

As taxas de depreciação correspondem às vidas úteis estimadas e que são as seguintes:

- Edifícios e Outras Construções - 8 a 20 anos;
- Equipamento básico - 3 a 10 anos;
- Equipamento Administrativo - 3 a 8 anos;
- Equipamento de Transporte - 4 anos;
- Outros ativos fixos tangíveis - 4 anos.

Não foram identificados quaisquer indícios de perdas por imparidade e não existem restrições de titularidade de ativos dados como garantias de passivos.

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Os saldos das Outras Contas a Receber apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Outras contas a receber		
	2019	2018
Devedores por acréscimo de rendimentos	3 842,56	9 813,75
Devedores diversos		
Câmara Municipal Amadora	13 750,00	27 500,00
IPDJ	3 200,00	0,00
Lurdes de Assunção Jorge	0,00	67,38
Devedores Diversos	0,00	119,35
Movimento a regularizar	767,46	0,00
Total	21 560,02	37 500,48

O saldo da rubrica de “Devedores por acréscimo de rendimentos” reflete os rendimentos referentes a 2019 que só serão recebidos em 2020.

O valor a receber da CMA correspondente ao mês de Dezembro do apoio financeiro atribuído no âmbito do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

O valor a receber do IPDJ corresponde a 20% do acordado no Contrato-Programa de Eficiência Energética, que apenas será recebido após a conclusão do projeto.

7. DIFERIMENTOS - ATIVO

O saldo da rubrica de Diferimentos apresentado no Ativo refere-se, essencialmente, ao diferimento dos prémios de seguros.

8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos no exercício de 2019 foram os seguintes:

Fundos Patrimoniais					
	Saldo Inicial	Transferências	Diminuições	Aumentos	Saldo Final
Resultados Transitados	347 093,45	3 887,33	0,00	0,00	350 980,78
Resultado Líquido do período	3 887,33	-3 887,33	0,00	-12 828,84	-12 828,84
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	16 000,00	16 000,00
Total	350 980,78	0,00	0,00	3 171,16	354 151,94

O resultado líquido do exercício de 2018, no montante positivo de 3.887,33 euros, foi transferido para a conta de Resultados Transitados.

O valor de 16.000 euros nas 'Outras Variações nos Fundos Patrimoniais' diz respeito ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, no âmbito do PRID, assinado com o IPDJ, para a implementação de Eficiência Energética - Unidade de Produção para Autoconsumo.

O apoio concedido será utilizado proporcionalmente para compensar as depreciações anuais decorrentes do investimento.

9. FORNECEDORES

O saldo da conta de Fornecedores resulta, no essencial, de valores a pagar aos fornecedores de eletricidade, de gás natural, de água e aluguer das pistas na piscina do Jamor.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - PASSIVO

Os saldos das contas do Estado e outros entes públicos apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Estado e outros entes públicos		
Passivo	2019	2018
Retenção Imposto – Trab. Dependente	2 477,00	2 410,00
Retenção Imposto – Trab. Independente	882,67	1 094,97
Contribuições Segurança Social	25 257,19	8 428,64
Total	28 616,86	11 933,61

O saldo relativo à Segurança Social refere-se a:

- Contribuições de Outubro (22,3%) € 4.505,67
- Contribuições de Novembro (22,3%) € 4.611,78
- Contribuições de Dezembro (serão pagas em 2020) € 10.752,30
- Diferença na liquidação de contribuições (2015) € 1.016,57
- Estimativa da contribuição dos 5% por entidade contratante € 4.370,87

Em Fevereiro de 2020 foi solicitado um acordo prestacional relativo às contribuições de Outubro e Novembro de 2019. Por atraso nos serviços da Segurança Social apenas em Maio esse acordo ficou ativo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Instituição, dos anos de 2016 a 2019, poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de passíveis revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os saldos das Outras Contas a Pagar apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Outras contas a pagar		
	2019	2018
Remunerações a pagar	85,00	1 037,48
Credores por acréscimo de gastos	31 336,35	33 169,51
Remunerações a liquidar	45 136,04	44 859,64
Credores diversos		
Segurança Social	12 058,71	18 660,45
José Luis Costa	325,13	325,13
Diversos	410,68	122,76
Lurdes de Assunção Jorge	256,86	0,00
Movimentos a Regularizar	0,00	531,84
Total	89 608,77	98 706,81

Os credores por acréscimo de gastos refletem os gastos respeitantes a 2019 mas que apenas serão liquidados em 2020. Estão divididos como se segue:

○ Gás Natural	21.185,50
○ Eletricidade	4.936,23
○ Água	839,38
○ Auditoria 2019	3.444,00
○ Arbitragem Jogos Polo	474,00
○ Saída Pentatlo	362,67
○ Refeições Triatlo	46,50
○ Refeição de funcionário	8,50
○ Conservação e reparação	<u>39,57</u>
	31.336,35

As 'remunerações a liquidar' correspondem à estimativa de férias e subsídios de férias e as 'remunerações a pagar' às penhoras de vencimento.

Relativamente aos credores diversos temos a esclarecer que:

- Segurança Social: Em 2019 liquidámos, na totalidade, dois acordos prestacionais. Temos atualmente os seguintes acordos ativos:
 - 16947/2018, início em Dez/18, duração de 24 meses, a terminar em Nov/2020;
 - 14178/2019, início em Out/19, duração de 10 meses, a terminar em Jul/2020.
- Diversos: Corresponde a honorários a regularizar.

12. DIFERIMENTOS - PASSIVO

O saldo refere-se a ganhos recebidos em 2019 mas que dizem respeito a 2020.

Correspondem às mensalidades dos meses de caução de Julho de 2020 e aos restantes meses de 2020 dos utentes que fizeram o pagamento da totalidade da época.

Na época anterior a Direção decidiu reduzir para apenas um mês de caução (Julho), decisão que manteve para esta época.

13. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

O saldo dos Financiamentos bancários apresenta a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Financiamentos Bancários		
	2019	2018
Novo Banco	83 699,00	106 687,88
Montepio	42 000,00	75 000,00
Descoberto Montepio	0,00	1 911,13
Total	125 699,00	183 599,01

Os gastos de financiamento detalham-se como segue:

Gastos Financiamento				
	Juros Suportados		Outros Gastos Financiamento	
	2019	2018	2019	2018
Novo Banco	7 707,55	7 100,89	2 416,89	2 505,84
Montepio	2 073,40	2 443,66	2 062,73	2 015,05
Total	9 780,95	9 544,55	4 479,62	4 520,89

14. SERVIÇOS PRESTADOS

O rédito é proveniente das quotas dos sócios e das inscrições e mensalidades das atividades seguintes:

Prestação de Serviços		
	2019	2018
Natação Pura:		
Individual	526 194,57	542 275,30
Grupos	130 031,72	125 924,60
Hidrosénior CMA	39 486,00	35 197,00
Desportiva:		
Natação Pura	15 738,34	21 719,89
Polo Aquático	8 842,80	10 509,26
Natação Sincronizada	12 666,00	10 005,72
Triatlo	21 333,68	19 320,66
Pentatlo	12 044,76	6 706,12
Taxas de inscrição	35 729,15	38 860,65
Seguros	4 973,25	5 043,50
Quotas sócios	18 686,00	18 353,00
Atividades desportivas	4 335,40	2 898,80
Cedência Piscina a Clubes/Associações	160,00	0,00
Outros	5 065,00	5 003,00
Total	835 286,67	841 817,50

15. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O saldo da rubrica dos Subsídios à Exploração detalha-se como segue:

Subsídios à Exploração		
	2019	2018
Câmara Municipal da Amadora	178 011,00	176 109,00
Federação Portuguesa de Natação	909,13	492,62
Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno	1 500,00	2 500,00
Federação de Triatlo de Portugal	1 276,42	368,53
Autozítânia – Lei Mecenato	10 000,00	10 000,00
Choici Fruit Unipessoal - Lei Mecenato	550,00	290,00
Oimovelkekero – Lei Mecenato	0,00	1 465,81
Particulares	5 606,86	2 089,90
Total	197 853,41	193 315,86

Os subsídios recebidos da Câmara Municipal da Amadora referem-se ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo – Gestão de Piscinas Municipais e Desenvolvimento de Atividades Desportivas Aquáticas (€165.000,00), “Férias na Cidade (€7.395,00), Programa “AmaSénior” (€5.616,00) desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia da Venteira.

16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica detalha-se como segue:

Outros rendimentos e ganhos		
	2019	2018
Correções Exercícios anteriores	2 253,18	2 287,30
Renda Bar Reboleira	2 093,52	2 093,52
Renda Bar Damaia	3 591,36	3 591,36
Cedência de Equipamento	508,00	309,00
Diferenças e Arredondamentos	40,29	3,69
Total	8 486,35	8 284,87

A rubrica "Correções de exercícios anteriores" engloba:

- Subsídios da FPN, à Natação Pura (€158,22) e à Natação Artística (€89,01);
- Devolução de material de circulação de entregas de 2018 (€123,00);
- Nota de Crédito de 2018, referente a correção na quantidade de material desportivo entregue, que não tinha chegado aos serviços (€12,30);
- Nota de crédito referente a aluguer de fotocopiadora de 2018, debitado incorretamente pela Canon (€150,65);
- Correção da contribuição, à Segurança Social, por entidade contratante de 2018 (€1.720,00).

Resumo dos rendimentos de atividade comercial, que totalizam € 6.192,88:

- Renda Bar Reboleira € 2.093,52
- Renda Bar Damaia € 3.591,36
- Cedência de Equipamento € 508,00

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Os Fornecimentos e serviços externos repartem-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		
	2019	2018
Trabalhos especializados	98 425,44	90 365,51
Publicidade e Propaganda	853,29	1 168,50
Vigilância e Segurança (GN)	1 089,54	1 096,53
Honorários	157 071,09	151 036,36
Conservação e reparação		
Manutenção Viaturas	4 561,02	2 361,91
Manutenção Piscinas	28 531,20	18 152,13
Reparação Máquinas e Aparelhagens	1 724,67	1 727,58
Inspeção e Certificação	0,00	0,00
Material Circulação	841,93	538,13
Material de escritório	4 439,17	3 982,81
Eletricidade	66 623,35	68 030,40
Combustíveis		
Gás	171 314,13	183 444,15
Gasóleo	6 467,69	5 578,99
Gasolina	158,81	10,82
Água	12 190,08	11 227,92
Outros fluidos	13 045,62	9 379,16
Deslocações e estadas	19 747,97	14 637,85
Rendas e alugueres	2 420,15	3 002,55
Comunicação	4 461,78	6 644,98
Seguros		
Automóvel	1 193,66	1 068,09
Outros	3 715,77	4 000,65
Despesas de representação	12 894,00	13 317,50
Limpeza, higiene e conforto	6 212,93	6 895,54
Inscrições, filiações e taxa arbitragem	8 089,89	7 185,30
Outros	6 813,31	7 805,91
Total	632 886,49	612 659,27

Os principais gastos com Fornecimentos e Serviços Externos apresentam a seguinte distribuição pelos centros de custo:

17.1. Gastos com honorários e trabalhos especializados:

Colaboradores				
	Honorários		Trab. Especializados	
	2019	2018	2019	2018
Reboleira	40 550,48	46 511,74	51 173,42	49 252,06
Damaia	25 206,42	21 084,79	15 344,97	13 539,16
Venteira	40 281,09	38 014,57	5 844,61	4 659,31
Alfornelos	9 201,64	9 121,03	19 479,93	16 166,65
Desportiva	34 489,59	32 456,66	2 340,24	1 522,06
Programa Amasénior	7 341,87	3 847,57	n.a.	n.a.
Serviços Auditoria e Softwares	n.a.	n.a.	4 242,27	5 226,27
Total	157 071,09	151 036,36	98 425,44	90 365,51

17.2. Gastos com viaturas:

Viaturas					
	Seguro	Manutenção	Gasóleo	Outros (IUC)	Total
00-94-XP	64,87	338,31	49,72	6,47	459,37
03-85-SR	68,40	118,59	143,66	10,11	340,76
01-89-GR	0,00	0,00	0,00	67,42	67,42
78-44-LO	305,25	1 571,39	841,68	32,42	2 750,74
Reboleira	0,00	49,20	69,80	0,00	119,00
Desportiva	755,14	2 483,53	5 362,83	94,00	8 695,50
Total 2019	1 193,66	4 561,02	6 467,69	210,42	12 432,79
Total 2018	1 068,09	2 361,91	5 578,99	17,97	9 026,96

17.3. Gastos diretamente relacionados com as equipas de competição:

Deslocações, estadas e transportes		
	2019	2018
Viaturas Alugadas		
Natação Pura	330,36	249,90
Triatlo	1 321,97	632,31
Pentatlo	761,47	0,00
Táxis		
Reboleira	0,00	183,80
Avião		
Natação Pura	949,15	440,00
Pentatlo	627,66	0,00
Portagens e estacionamento		
Reboleira	59,15	102,55
Natação Pura	213,00	237,20
Polo Aquático	367,30	456,70
Natação Artística	56,65	143,85
Triatlo	583,40	427,90
Pentatlo	508,95	379,10
Viaturas	7,00	9,30
Refeições		
Reboleira	193,85	0,00
Natação Pura	1 279,93	236,47
Polo Aquático	1 075,91	1 455,39
Natação Artística	801,30	611,61
Triatlo	2 972,36	934,10
Pentatlo	247,52	41,85
Reboleira – Amasénior	217,00	189,00
Reboleira – Campos Férias	2 905,40	1 963,21
Alojamentos		
Natação Pura	1 106,64	597,01
Polo Aquático	788,00	905,60
Natação Artística	0,00	2 790,00
Triatlo	335,00	206,00
Deslocação em Carro Próprio		
Natação Pura	288,00	313,40
Polo Aquático	126,00	0,00
Pentatlo	134,60	62,00
Utilização de Viatura Própria		
Damaia	745,20	357,80
Venteira	0,00	177,00
Natação Pura	745,20	534,80
Total	19 747,97	14 637,85

Inscrições e Filiações		
	2019	2018
Inscrições em Provas		
Natação Pura	1 279,95	1 183,55
Polo Aquático	205,00	623,00
Natação Artística	119,90	57,75
Triatlo	2 061,54	1 534,00
Filiações		
Natação Pura	294,00	414,00
Polo Aquático	288,00	285,00
Natação Artística	148,00	120,00
Triatlo	1 864,50	1 602,50
Pentatlo	75,00	75,00
Taxa Arbitragem – Polo Aquático	1 754,00	1 290,50
Total	8 089,89	7 185,30

17.4. Gastos afetos a cada uma das piscinas:

Piscinas					
	Eletricidade	Gás	Água	Out. Fluidos	Manutenção
Reboleira	27 179,71	65 538,89	12 190,08	6 261,89	11 742,30
Damaia	22 283,18	39 586,49	0,00	2 478,67	11 191,27
Venteira	9 282,94	31 257,46	0,00	2 217,75	3 556,39
Alfomelos	0,00	17 509,59	0,00	2 087,31	2 458,55
Desportiva	7 877,52	17 421,70	0,00	0,00	1 307,36
Total 2019	66 623,35	171 314,13	12 190,08	13 045,62	30 255,87
Total 2018	68 030,40	183 444,15	11 227,92	9 379,16	20 417,84
	Limpeza	Comunicações	Material Escritório	Publicidade	Vigilância e Segurança
Reboleira	3 077,56	2 126,25	2 872,30	413,89	420,00
Damaia	1 109,46	809,98	522,46	160,56	0,00
Venteira	1 021,63	728,08	464,75	143,70	420,00
Alfomelos	1 004,28	682,13	438,67	135,14	0,00
Desportiva	0,00	115,34	140,99	0,00	249,54
Total 2019	6 212,93	4 461,78	4 439,17	853,29	1 089,54
Total 2018	6 895,54	6 644,98	3 982,81	1 168,50	1 096,53
	Seguros	Despesas Representação	Rendas e Alugueres	Diversos	Total
Reboleira	2 199,98	6 189,12	2 255,15	1154,23	143 621,35
Damaia	553,84	2 449,86	0,00	74,62	81 220,39
Venteira	495,54	2 191,98	0,00	78,76	51 858,98
Alfomelos	466,41	2 063,04	0,00	58,14	26 903,26
Desportiva	0,00	0,00	165,00	6448,3	33 725,75
Total 2019	3 715,77	12 894,00	2 420,15	7 814,05	337 329,73
Total 2018	4 000,65	13 317,50	3 002,55	7 798,76	340 407,29

18. GASTOS COM O PESSOAL:

Os Gastos com o pessoal repartem-se da seguinte forma:

Pessoal	2019	2018
Remunerações e encargos		
Reboleira	134 662,85	143 702,61
Damaia	63 725,89	50 141,36
Venteira	43 587,19	49 597,06
Alfornelos	49 794,08	48 752,65
Natação Pura	26 522,62	26 522,61
Polo Aquático	9 157,48	9 157,50
Natação Artística	9 162,03	11 346,45
Triatlo	12 031,55	12 031,55
Estimativa Férias e Sub. Férias		
Reboleira	-753,86	371,43
Damaia	384,39	1 609,59
Venteira	363,11	-365,68
Alfornelos	282,76	622,75
Acordo Judicial	1 400,00	0,00
Formação	200,00	0,00
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 706,25	4 480,33
Medicina, Higiene e Segurança	1 518,00	1 692,00
Total	356 744,34	359 662,21

Os membros da Direção não são remunerados.

O número médio de trabalhadores em 2019 foi 24.

O acordo judicial corresponde à ação de processo comum interposta por ex-trabalhadora, em 2018, que pretendia uma indemnização por cessação da relação laboral, no montante de €20.544,01. Não tinha sido constituída provisão porque de acordo com apreciação do advogado, a defesa apresentada tinha viabilidade de sucesso. No entanto ficou acordado, judicialmente, o pagamento total de €1.400,00.

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os Outros Gastos e Perdas repartem-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas		
	2019	2018
Impostos indiretos (IUC)	210,42	208,05
Correções de exercícios anteriores	564,40	1 291,72
Serviços bancários	6 864,34	7 249,13
Custas	751,10	1 340,33
Penalidades da Desportiva	107,50	25,00
Prémios e Incentivos	0,00	350,00
Juros de mora	1 127,37	2 398,89
Roubos das Instalações	633,00	131,20
Diferença de Caixa Desfavorável	80,33	126,95
Diversos, diferenças e arredondamentos	0,22	331,60
Total	10 338,68	13 452,87

As correções de exercícios anteriores são provenientes da especialização do exercício e correspondem a correções e/ou custos que deviam ter sido reconhecidos em 2018 ou em anos anteriores.

20. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica está repartida como se segue:

Juros e outros rendimentos		
	2019	2018
Bonificações e Comissões recebidas		
Novo Banco	77,00	60,50
Total	77,00	60,50

21. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Por ser uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, e tendo por base o art.º 11º do CIRC e pelo nº 1 do art.º 54º do EBF está isenta de IRC enquanto os valores correspondentes a atividade comercial não atingir os € 7.500,00.

Em 2019 os rendimentos de atividade comercial totalizaram € 6.192,88 (ver Nota 16).

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível global denominada Covid-19, sendo que em 11 de Março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde. A 18 de Março de 2020 foi declarado o Estado de Emergência, em Portugal, que durou até 2 de Maio de 2020. O CNA foi obrigado a encerrar, por determinação da Autoridade de Saúde, a 16 de Março de 2020. O Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de Março determinou o encerramento oficial, o qual se mantém até à presente data, apesar de estarmos em período de desconfinamento social e reinício de alguns serviços.

Esta pandemia, disseminada internacionalmente, impacta de modo relevante a economia nacional e mundial. A pandemia do Covid-19, poderá vir a ter impacto direto e indireto nos nossos Utentes, Fornecedores, Colaboradores, Comunidades locais e outras partes envolvidas. A magnitude, extensão e durabilidade do atual momento de incerteza, torna a avaliação dos seus impactos diretos e indiretos, num exercício árduo e incerto. Pelo que à data de hoje o CNA não tem informação disponível para proceder à sua eventual quantificação.

De 31 de Dezembro de 2019 até à data de emissão este relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do CNA.

Amadora, 26 de Maio de 2020

Direção



Relatório de Gestão – 2019

Contabilista Certificado

CC74964

ÓRGÃOS SOCIAIS
DO CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA
ABRANGENDO O QUADRIÉNIO 2017-2020

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Dr. Fernando Pais Lopes Figueiredo,	sócio nº 11
Vice-Presidente	Dr. Rui Dinis Alves Valente,	sócio nº 37.169
1º Secretário:	Dra. Maria João de Oliveira Melo,	sócia nº 36.219
2º Secretário:	Francisco Dias Santos Melo,	sócio nº 11.588
1º Suplente:	Isabel Sofia Amaral Aparício,	sócia nº 41.746
2º Suplente:	Berta Cláudia Castanheira Rocha,	sócia nº 36.912

DIRECÇÃO

Presidente:	Dr. Alcides Alberto Neves de Matos,	sócio nº 28
Presidente-Adjunto:	Eduardo José Martins Cunha,	sócio nº 5.984
Presidente-Adjunto:	João Rodrigues da Silva,	sócio nº 3.586
Vice-Presidente:	José Eduardo Fagundes Coelho,	sócio nº 6.907
Vice-Presidente:	Arnaldo de Oliveira Reis,	sócio nº 5.990
Vice-Presidente:	Ana Paula Cunha Teles Ferreira,	sócia nº 33.014
Vice-Presidente:	Aída Maria Dias Porém Henriques,	sócia nº 40.931
1º Suplente:	José Luis Nunes Nisa,	sócio nº 32.953
2º Suplente:	Agostinho de Figueiredo Machado,	sócio nº 17.764
3º Suplente:	Cláudia Rita Poeta Coelho ,	sócia nº 40.615

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Dr. Jorge Manuel da Graça Catarino,	sócio nº 9.374
Vice-Presidente:	Dra. Cátia Filipa Rodrigues Marcelino	sócia nº 35.516
Relatora:	Dra. Raquel Alexandra dos Santos Reis,	sócia nº 2.644
1º Suplente:	Dra. Elisabete dos Santos Pereira,	sócia nº 7.379
2º Suplente:	Dra. Raquel Barão Delgado,	sócia nº 2.681

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente:	Joaquim Marques Rocha	sócio nº 23.595
--------------------	-----------------------	-----------------

AGRADECIMENTOS

A Direção do CNA quer manifestar o seu agradecimento muito sincero, às seguintes entidades que nos ajudaram a atingir os objectivos:

- Câmara Municipal da Amadora
- *Juntas de Freguesia*: Águas Livres, Encosta do Sol, Mina de Água e Venteira
- Federação Portuguesa de Natação
- Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno
- Federação de Triatlo Portugal
- Associação de Natação de Lisboa
- Direção Geral de Saúde
- SIMAS
- Novo Banco
- Montepio Geral
- Caixa Geral de Depósitos

Às seguintes empresas que nos ajudaram:-

- Autozitânea
- Ageas, Seguros
- Choice Fruit
- GrauXtremo
- SIQ

e Fundamentalmente:

- Aos nossos Alunos, Pais e Encarregados de Educação
- Às Direções dos Colégios
- Às Direções dos Grupos socioprofissionais
- À Direção da Universidade da 3ª Idade - UNIATI
- Aos nossos Colaboradores
- Aos Sócios e

muito especialmente AOS NOSSOS ATLETAS.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas do Clube Natação da Amadora (CNA), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade da Direcção.

Acompanhámos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade do CNA, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direcção e dos diversos serviços do CNA as informações e os esclarecimentos solicitados.

Antes da apreciação da actividade financeira do CNA propriamente dita, importa referir um facto da maior importância, o qual, por si só, pode comprometer a sobrevivência do Clube, enquanto promotor de actividades essenciais ao bem estar da população e ao seu equilíbrio e saúde. Trata-se do impacto da pandemia do COVID-19 sobre as actividades do Clube. O Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de Março último, determinou o encerramento do CNA, situação que se mantém na actualidade.

Numa altura em que o CNA tentava ultrapassar os efeitos da grave crise económico-financeira anterior, a qual foi violenta em termos de uma diminuição drástica da procura dos serviços do Clube, este encerramento das actividades ao longo dos últimos três meses, e as incertezas quanto ao futuro a curto e médio prazos, acabam por comprometer e agravar, de forma forma que poderá ser irremediável, a sobrevivência financeira do Clube.

À semelhança do que já foi referido por este Conselho Fiscal em pareceres anteriores, afigura-se-nos agora mais premente que nunca o envolvimento e a participação da Autarquia Local nas actividades do CNA, de forma a serem encontradas soluções que permitam a sobrevivência financeira de uma Instituição de referência na promoção sócio-desportiva desta cidade.

Relativamente à actividade financeira do CNA, em 2019, o exercício que agora se analisa, voltou a saldar-se por um resultado líquido negativo de € 12.828,84 que compara com resultados líquidos positivos nos dois anos anteriores. A evolução registada em 2019, reflecte aumentos relativamente moderados tanto dos rendimentos como nos gastos (crescimentos, face a 2018, de 1,44% e de 0,17%, respectivamente para os custos e os proveitos).

Se avaliarmos os resultados excluindo as depreciações, os gastos de financiamento e os impostos, verificamos que, pelo quinto ano consecutivo, os resultados operacionais continuaram positivos, embora se tenham reduzido cerca de 28% face a 2018 (resultados operacionais de € 41.696,52 e € 57.643,88 respectivamente em 2019 e 2018).

Apesar de se ter verificado em 2019 uma nova redução do passivo corrente face a fornecedores (diminuição de cerca de 18,7% face a 2018), o Conselho Fiscal continua a

manifestar preocupação face ao valor elevado deste passivo, o qual atingia ainda um valor total de € 68.765,44 em dívida. A esta preocupação acresce o facto do passivo face ao Estado e outros entes públicos, mais que ter duplicado em 2019 (variação anual de cerca de 140%), situando-se em € 28.616,86 (que compara com € 11.933,61 em 2018).

É com agrado que o Conselho Fiscal verifica que, no cômputo do ano de 2018, a procura dos serviços do Clube voltou a crescer. O número de utentes directos e da intervenção social, tomados em conjunto, aumentou cerca de 8% face a 2017, existindo no final do ano em análise 3017 utentes (contra 2793 em 2017). A este comportamento continua certamente a não ser alheia opção da Direcção na manutenção da redução de 20% do valor das inscrições e de 10% do valor das mensalidades aos utentes do Complexo das Piscinas da Damaia, bem como das facilidades nas taxas de inscrição (descontos até 60%).

A continuação desta tendência favorável que se verifica desde 2016, teve, contudo, uma amplitude menor qua as expectativas admitidas no início do ano de 2018. Efectivamente, a concorrência cada vez maior de produtos similares, associada a dificuldades de manutenção da qualidade da oferta, têm sido obstáculos difíceis de ultrapassar. Se acrescentarmos a estes dois factores a diminuição drástica da procura motivada pela crise económico-social da última década, compreende-se que, embora paulatinamente o número de utentes vá aumentando, o nível registado em 2018, situou-se em pouco mais de metade (cerca de 58%) do número de utentes que existiam em 2008.

O Conselho Fiscal exorta a Direcção no sentido que seja promovida uma maior divulgação das actividades do C.N.A. junto dos associados, recorrendo preferencialmente às novas ferramentas da comunicação, tendo como objectivo primordial um crescente envolvimento dos associados na vida do Clube.

Mais uma vez, o Conselho Fiscal não pode deixar de reiterar que, tendo em atenção a relevância social da actividade desenvolvida pelo C.N.A., e o facto de que a renovação, modernização e manutenção das instalações e equipamentos desportivos, ter conduzido à existência de compromissos financeiros muito elevados, levando inclusive alguns membros da Direcção, embora não exercendo funções remuneradas, a assumirem responsabilidades face a algumas instituições financeiras, afigura-se igualmente muito importante um crescente envolvimento e participação da Autarquia Local nas actividades do C.N.A..

Merecem, mais uma vez, uma referência particular os desvios consideráveis na execução orçamental de algumas rúbricas face aos valores orçamentados, verificando-se, no cômputo geral, um desvio superior a 50% das concretizações financeiras face aos valores inscritos no orçamento para 2019. Paralelamente, o Conselho Fiscal reitera que seria importante que a programação financeira para cada ano fosse apresentada até 31 de Dezembro do ano anterior.

Finalmente, refira-se que o Conselho Fiscal tem acompanhado o processo de Certificação Legal das Contas, efectuado pelos Revisores Oficiais de Contas.

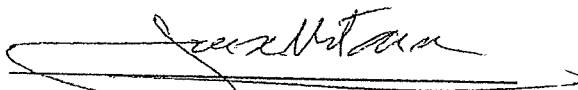
Nestas condições, é opinião do Conselho Fiscal que o Relatório de Gestão, bem como o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Mapa de Fluxo de Caixa, devem merecer a

aprovação da Assembleia Geral, verificados que foram, para além de tudo, os critérios valorimétricos utilizados.

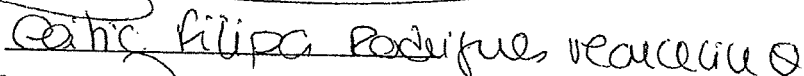
Amadora, 15 de Julho de 2020

O Conselho Fiscal

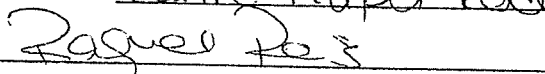
Presidente: Dr. Jorge Catarino



Vice-Presidente: Drª Cátia Marcelino



Relatora: Drª Raquel Reis



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Clube de Natação da Amadora** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 714.063 euros e um total de fundos patrimoniais de 354.152 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 12.829 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo 2 e quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1, na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Ao abrigo de protocolos e de contratos-programa celebrados com a Câmara Municipal da Amadora, foram cedidas ao Clube, para utilização e gestão, quatro complexos de piscinas (Reboleira, Damaia, Venteira e Alfovelos). De acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, nomeadamente a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, as referidas cedências constituem um Subsídio não Monetário e devem ser reconhecidas como tal no Balanço pelo seu justo valor ou valor nominal. Esse reconhecimento não foi efetuado e como não existe informação disponível sobre o justo valor ou valor nominal, não nos foi possível apurar em que extensão o Ativo e o Capital Próprio do Clube se encontram subavaliados.
2. Nos exercícios de 2011 a 2019, não foram calculadas depreciações sobre algumas obras realizadas em exercícios anteriores, reconhecidas em Ativos Fixos Tangíveis na rubrica de Edifícios e Outras Construções. Segundo a Direção essa situação resulta da redução da atividade (utilização), justificação que não está devidamente documentada. Caso essas obras tivessem sido depreciadas em conformidade com o critério de depreciação dos exercícios anteriores, com o qual concordamos e consideramos que deveria ter sido também aplicado naqueles exercícios, o Resultado do Exercício seria inferior em cerca de 18.045 euros e o Ativo e o Capital Próprio inferior em cerca de 410.593 euros (inclui o efeito relativo aos exercícios de 2011 a 2018, de cerca de 392.548 euros).



A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Chamamos a atenção para a Nota 22 – Acontecimentos após a data do Balanço, no Anexo às Demonstrações Financeiras, que faz referência à ocorrência da pandemia COVID-19. O Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de Março determinou o encerramento oficial do CNA, o qual se mantém até à presente data. É, ainda, referido que dada a magnitude, extensão e durabilidade do atual momento de incerteza, o CNA não tem informação disponível para proceder à quantificação dos eventuais impactos diretos e indiretos na sua atividade. Nestas circunstâncias, ainda se desconhece como a entidade irá assegurar o desenvolvimento da atividade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa

razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 29 de maio de 2020



Ana Cláudia Lourenço Gomes
Revisor Oficial de Contas n.º 1038